

A Importância da Coerência na Construção do Sentido Textual

Você já se deparou com um texto que, mesmo relendo várias vezes, não o compreendia? Então, provavelmente esse texto tinha problemas de coerência. Mas o que é a coerência e por que ela é tão importante para a construção de sentido do texto?

A coerência está diretamente ligada com o sentido do texto, é ela que faz com que consigamos interpretar corretamente o texto e que ele seja compreensível. A coerência faz com que todas as partes de um texto estejam ligadas e que as ideias fluam de modo natural, sem deixar o interlocutor confuso. Para produzirmos um sentido para o texto, muitas vezes recorremos aos nossos conhecimentos prévios.



Disponível em: <https://www.facebook.com/turmadamonica/photos/cada-um-tem-a-hist%C3%B3ria-encantada-que-merece-que-venham-mais-50-anos-de-muita-com/686929344771866/>

Por exemplo, nesse quadrinho da *Turma da Mônica*, em que as mães estão lendo contos de fadas para as crianças dormirem, nossa expectativa quebra e isso nos causa estranheza quando, na última tirinha, vemos que a mãe de Magali está lendo uma receita. Porém, não achamos o texto incoerente porque conhecemos os quadrinhos e sabemos que esta personagem gosta muito de comida. Nessa tirinha, a coerência vem justamente dessa estranheza que nos causa, já que é esperado uma quebra de expectativas em tirinhas para que o humor seja gerado. Entendemos, então, que a coerência não está no texto, e sim na interação texto, autor e leitor, em que conseguimos, através da leitura e de nossos conhecimentos prévios, construir a coerência do texto.

Apesar de usarmos, muitas vezes, mecanismos de coesão para trazer sentido para o texto, a coesão não é necessária para a construção da coerência. A coesão é evidenciada no texto através de mecanismos gramaticais, enquanto a coerência é construída ao longo dele.



Disponível em: <https://celia-edu.blogspot.com/2011/10/ii-praticando-para-prova-brasil.html>

Nesta outra tirinha da *Turma da Mônica*, temos o personagem Cascão de joelhos pedindo um pouco de sorvete para a Mônica. A coesão do diálogo aparece quando a personagem pergunta o porquê de seu desespero. Sua pergunta se refere diretamente ao pedido por sorvete, que Mônica classifica como “desespero”. A resposta do personagem se liga diretamente com a pergunta anterior. Quando usamos “por que” na pergunta, esperamos que a resposta tenha um “porque”, uma justificativa que indica a razão de seu “desespero”.

Esses são elementos coesivos, que não explicam por que Cascão ficou desesperado por ter água na boca. É a coerência que nos responde isso, já que, como conhecemos os quadrinhos e o personagem, sabemos que ele tem medo de água. Aqui, a construção da coerência vem dos nossos conhecimentos sócio-cognitivos, os conhecimentos prévios. Essa construção de sentido é conhecida como *princípio de interpretabilidade do discurso*: sempre que for possível, para o interlocutor, a construção de sentido para o texto, esse vai ser, para ele, nessa interação entre leitor, texto e autor, um texto coerente.

Existem vários tipos de coerência, como a semântica, sintática, pragmática, temática, estilística e genérica. A coerência semântica diz respeito às relações de sentido entre as partes de um texto, a coerência sintática envolve a estrutura gramatical de um texto, a pragmática se refere à adequação de um texto ao contexto em que é produzido e aos propósitos comunicativos, a temática se relaciona com a estabilidade de um tema central ao longo do texto, a estilística está ligada ao uso consistente de um estilo de linguagem ao longo do texto, e a genérica está relacionada às convenções do gênero textual escolhido. É importante saber que, para a construção total da coerência textual, é preciso que todos esses tipos estejam interligados.

Para a construção de sentido em um texto é importante levarmos em consideração o uso de vocabulário, recursos sintáticos, gênero textual, objetivo comunicacional, grau de formalidade, associação a fatores históricos, políticos e culturais, conhecimentos compartilhados entre os interlocutores, entre outros fatores. Portanto, se todos esses fatores são importantes para construirmos a coerência, podemos afirmar que existem textos incoerentes?

Não existe uma resposta certa para essa pergunta, cada linguista tem uma opinião sobre esse assunto. Alguns linguistas dizem que existem sim textos incoerentes, em que o leitor não consegue produzir nenhum sentido, mas, para outros, não há textos incoerentes e sim

incoerências locais, como em frases ou orações. Porém, outros linguistas ainda argumentam que um texto com muitas incoerências locais se torna incoerente.

Assim, vemos que a coerência é fundamental para a construção de sentido. Ao dominar os conceitos apresentados, podemos nos tornar leitores mais competentes e críticos, analisando a profundidade dos textos que lemos. Lembre-se, também, que a leitura eficaz é uma interação entre o autor, o texto e o leitor, em que todos contribuem para uma construção de significado.